

Debates em Educação

TUTORIA ONLINE NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira - SEE/AL – carmentvescola@yahoo.com.br

João Geraldo de Oliveira Lima – CESMAC – gera@fejal.com.br

Resumo

A ampliação da EAD a partir da Lei 9394/96 gerou a necessidade de formar e desenvolver profissionais para a gestão do conhecimento nessa modalidade. A questão da tutoria aparece como uma das mais relevantes a ser estudada e abordada, uma vez que a atuação do tutor é apontada como decisiva para o sucesso da iniciativa e permanência do aluno nos cursos a distância. O texto analisa o processo de tutoria online, destacando o papel, as características desejáveis e o perfil do tutor, relatando também a experiência vivenciada no módulo introdutório do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, da SEED/MEC.

Palavras-Chave: educação a distância – formação de profissionais para educação a distância – perfil do tutor

ONLINE TUTORIAL OF TEACHERS CONTINUING EDUCATION IN EDUCATIONAL MEDIA

Abstract

The amplification of distance education from the last national education law (nº 9394/1996) on, there has been a necessity of forming and developing professionals to manage knowledge in this modality. The issue of tutoring appears to be one of the most relevant to be studied, since tutor's performance is decisive for the initiative and maintenance of the student in distance courses. This article analyses online tutoring process, highlighting the roles and desirable characteristics of the tutor, also reporting the experience in the introductory module of the Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, of the Distance Education Office – Ministry of Education.

Key-Words: distance education – professional formation for distance education – tutor's profile

1. Introdução

O desenvolvimento das TIC ampliam as possibilidades de aprofundar, compartilhar e ressignificar permanentemente o conhecimento. Por outro lado, viver na sociedade do conhecimento implica em modificações no que se refere a novos espaços e tempos para a aprendizagem. O mundo do trabalho apresenta exigências às quais as escolas, os cursos de formação profissional tentam adaptar-se, mas há uma grande insegurança com o que há de vir, o novo. Torna-se urgente o desenvolvimento de novas competências profissionais, como flexibilidade, capacidade de adaptação a novas funções, criatividade, principalmente disposição para o trabalho em grupo.

Somos convocados a aprender permanentemente, enquanto temos na contramão, em nosso país, um contingente populacional excluído do acesso ao saber formal, porque não há escolas para todos. A EAD aponta para a democratização do acesso ao saber e amplia as possibilidades de aperfeiçoamento continuado, sendo a formação para a docência um dos campos em que a EAD hoje é muito utilizada.

A Lei 9394/96, admitindo a EAD em todos os níveis de ensino, possibilitou um grande avanço na área, visto que hoje temos uma grande quantidade de universidades federais e instituições estaduais e particulares que estão investindo nessa área, em todas as regiões do país. Esta ampliação da EAD, além de exigir um novo tipo de profissional - o tutor – gera também a necessidade de formar e desenvolver esse profissional para a gestão do conhecimento nos espaços online.

De acordo com Giannasi et al (2005), a tutoria é uma das tarefas mais complexas da prática docente nessa modalidade de ensino, exigindo diferentes competências para o desempenho das funções de tutor, tais como: competências técnicas, pedagógicas, comunicacionais, de iniciativa e criatividade, gerenciais, sociais, profissionais, entre outras.

Villard (2005) apud Giannasi et al (2005), destaca que a questão da tutoria é uma das mais relevantes a ser estudada e abordada, uma vez que a observação de alguns

processos de formação, via EAD, vem apontando a atuação do tutor como decisiva para o sucesso da iniciativa e permanência do aluno até o final do curso.

O Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação trouxe uma proposta inovadora por ocorrer totalmente online, utilizando o ambiente de aprendizagem e-Próinfo desenvolvido pelo MEC. Está sendo implementado pela SEED/MEC em parceria com secretarias de educação e universidades públicas, sendo estas responsáveis pela produção, oferta e certificação dos módulos, assim como pela seleção e capacitação de tutores. Com foco na pedagogia da autoria, na integração de tecnologias, na democratização e flexibilização do acesso à formação e no trabalho colaborativo, o Programa pretende ser uma referência para cursos online.

Seu objetivo geral é proporcionar aos profissionais de educação, formação continuada para o uso pedagógico das diferentes TIC – TV e vídeo, informática, rádio e impressos – de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação de um leitor crítico e criativo, capaz de produzir e estimular a produção nas diversas mídias.

Este Programa chama a atenção pelo papel que o tutor desempenha. Daí a questão que surge é: qual a responsabilidade do tutor na permanência e sucesso dos alunos em cursos a distância? Para responder a questão em pauta, apresenta-se o resultado da pesquisa bibliográfica sobre tutoria online e o relato da experiência vivenciada em Alagoas.

2. A Tutoria no contexto da EAD

A tutoria, segundo Sá (1998) apud Giannasi et al (2005), como método, nasceu no século XV na universidade, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral. Posteriormente, no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, e é com este mesmo sentido que se incorporou aos atuais programas de EAD.

Diversos autores destacam a figura do tutor como essencial ao processo educativo em EAD, devendo mediar as ações pedagógicas de interação entre professores, alunos, conteúdos e ambientes. Sua atuação estará a serviço da facilitação do processo de ensino-aprendizagem, visando a concretização dos princípios de autonomia e aprendizagem, contribuindo para a criação de espaços colaborativos de aprendizagem, nos ambientes online. Independente dos recursos tecnológicos que utilize, é essencial que possa proporcionar aos alunos, a interação e integração com a proposta pedagógica do curso.

Giannasi et al (2005) afirmam que o sistema de tutoria, muito mais que um aspecto estrutural e de apoio ao estudante, deve ser visto como o atendimento à educação individualizada e cooperativa, isto é, como uma estratégia de abordagem pedagógica centrada no ato de aprender.

Com a ampliação da EAD, estimulada pela própria legislação vigente, ampliou-se também o campo de atuação para o tutor, em funções de mediação tecnológica e humana dentro de instituições que promovem a EAD e a capacitação de pessoas pela Internet. Entretanto, não basta o uso de recursos da Internet para que o foco se desloque do ensino para a aprendizagem. Conforme Ramos (2005), o tutor passa a ser um elo entre o virtual e o real, tornando-se assim um gestor do conhecimento, que tem por objetivo estimular e articular o conhecimento, visando atingir a excelência e proporcionar o compartilhamento das informações.

Percebe-se assim, que o tutor é um grande articulador nos processos de EAD, dando os toques necessários à permanência ativa dos alunos no curso. Para que isso aconteça, além da preparação e do conhecimento necessários, o tutor tem algumas tarefas essenciais a cumprir no desenvolvimento de um curso, devendo possuir características e um perfil específico, que abordaremos a seguir.

3. Características, atribuições e perfil do tutor online

Vários autores apontam definições quanto às características e atribuições do tutor. Fleming, Luz e Mestrando (2005), valorizam características como sensibilidade e

iniciativa. Sensibilidade para perceber os problemas e iniciativa para criar alternativas que ajudem na solução dos mesmos.

Belloni (1999), afirma que o professor-tutor orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina pela qual é responsável, esclarece dúvidas e explica questões relativas aos conteúdos da disciplina; em geral participa das atividades de avaliação.

Neder (2000) afirma que o tutor precisa estimular e motivar o aluno, além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de auto-aprendizagem.

Lima e Rosatelli (2005) afirmam que o exercício da função do tutor requer qualidades como possuir atitude crítica e criativa no desenvolvimento de suas atribuições; capacidade de estimular a resolução de problemas; fundamentar-se na produção de conhecimentos; apresentar atitude pesquisadora; possuir uma clara concepção de aprendizagem e estabelecer relações empáticas com seus interlocutores; facilitar a construção do conhecimento, entre outras.

Afirmam ainda que o tutor pode ser considerado o centro das relações, pois ele media tanto a interação do professor com o aluno, como do aluno com o material didático. Sendo sua função mais importante auxiliar o aluno a aprender a aprender. Para esses autores, o tutor é o elemento chave, dinâmico e essencial na harmonização do processo ensino-aprendizagem.

As atividades da tutoria online, segundo Mercado (2006), podem ser classificadas em: atividades de formação no ambiente virtual e atividades de apoio técnico e operativo da coordenação tutorial do curso.

Nas atividades de formação, é necessário que o tutor assegure a compreensão dos alunos sobre as instruções e o tempo fixado para a realização de cada atividade, parcial e final; ofereça exercícios que proporcionem a familiarização dos alunos com as ferramentas do ambiente, crie e coordene as discussões nos fóruns ou chats, de acordo com o cronograma do curso, facilitando atividades de aprendizagem, comunicação, experiência na tarefa colaborativa; estimule a participação individual e

grupual. Essas atividades incluem o acompanhamento diário dos trabalhos dos alunos, os retornos necessários via e-mail e a avaliação contínua dos resultados, indicando correções se for o caso. Ao final do módulo deverá encaminhar os resultados individuais a cada aluno.

Quanto às atividades de apoio técnico e operativo, estão relacionadas à comunicação com a coordenação do curso, informando situações complexas por parte dos alunos, como situações de abandono, problemas de conexão, problemas com o uso das ferramentas. É papel do tutor elaborar os relatórios parciais e finais, encerrando as atividades do curso com os resultados do grupo e ainda uma autoavaliação de seu desempenho como tutor.

No Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, ofertado em Alagoas, os tutores são educadores com formação superior em diversas áreas, todos com pós-graduação e alguns são alunos do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A eles cabe o acompanhamento e avaliação dos alunos no decorrer do curso, bem como a avaliação dos mesmos, dando respostas as suas dúvidas; correção e comentário das atividades e avaliações dos cursistas; ajuda para a compreensão dos materiais do curso por meio das discussões e explicações, bem como no planejamento dos trabalhos; o fornecimento de informações via telefone e/ou ferramentas de interação do ambiente virtual; atualização de informações sobre o progresso dos cursistas e ainda o fornecimento de *feedback* aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos cursistas, fazendo a intermediação entre estes e a instituição.

Refletindo sobre o relacionamento tutor x cursista, considera-se apropriado resgatar conceitos advindos de uma das teorias de aconselhamento¹, a Teoria Centrada no Cliente, formulada por Carl Rogers. Um dos mais importantes é o de

¹ As teorias de aconselhamento fundamentam as práticas de psicólogos, orientadores educacionais e vocacionais, assistentes sociais e outros profissionais de ajuda. Segundo Scheefer (1983) são essas teorias que estabelecem a ligação entre os aspectos conceituais do comportamento humano e a atuação do aconselhador junto ao seu aconselhando. Entre essas teorias Scheefer destaca: Traço e Fator, Centrada no Cliente (Carl Rogers), Aconselhamento existencial, Comportamental, Abordagem Multidimensional (Carkhuff).

empatia, que de forma simplificada significa a capacidade de se colocar no lugar do outro. Segundo Rogers apud Scheeffler (1983), a empatia se expressa pela capacidade de perceber, o mais exatamente possível, o mundo fenomenológico do outro, com os seus componentes emocionais e significados. Consiste em ser capaz de sentir com o outro, neste caso o aluno online, que na Formação Continuada em Mídias na Educação, é o professor da rede pública.

Desta forma, o tutor necessita desenvolver uma sensibilidade para entender as dificuldades pelas quais passam seus alunos. O que é corriqueiro para uns pode não ser para outros, por exemplo, o uso do computador. A falta de familiaridade dos mesmos com a máquina ou com o ambiente de aprendizagem gera o “medo” que conseqüentemente afeta o poder inovador. Percebe-se que alguns deles necessitam de alguém informando exatamente os passos a dar, porque é essa a compreensão que têm do processo educativo: alguém ensina o que sabe a alguém que não sabe.

Na EAD e em cursos online, a idéia da aprendizagem colaborativa quebra esse paradigma, mostrando a possibilidade de aprender junto, em colaboração com o outro, que pode estar a quilômetros de distância, seja um colega de curso, seja o tutor que realiza o acompanhamento do mesmo.

O tutor irá fazer a ponte entre os cursistas, o ambiente e o processo de aprendizagem e colaboração. Seu papel é de mediador, ouvindo, negociando, ajustando. Essa postura requer presença constante e um envolvimento cada vez maior com o que os alunos estão aprendendo, pois será sua a tarefa de realinhar metas, auxiliar nas decisões, aproximar as pessoas para que a aprendizagem seja efetiva e significativa, como afirma Ramos (2005), ressaltando a importância da figura do tutor, no modo como se constituem as relações humanas nos ambientes de aprendizagem, de forma a promover a motivação e a interação do grupo.

Para desempenhar as funções da tutoria online, de acordo com Mercado (2006), é necessário que o professor tenha um perfil específico. Esse perfil inclui características como o domínio da língua escrita; clareza e segurança em sua postura e fazer; criatividade; responsabilidade no acompanhamento acadêmico e motivacional

mantendo o grupo em atividade; tolerância e compreensão em relação aos cursistas; além de ser um facilitador no ambiente virtual, introduzindo uma matriz de humanização. Solidez pedagógica com relação ao tema do curso, fazendo intervenções ágeis e apropriadas, é também de fundamental importância.

Observa-se assim, que entre diversos elementos importantes na EAD, a figura do tutor emerge como essencial, à medida que é ele que estabelece todo um relacionamento com o cursista, tendo um papel fundamental na permanência deste no curso. A evasão é um aspecto extremamente indesejável em qualquer processo educativo e se constitui uma grande preocupação na EAD. Cabe então ao tutor usar diversas estratégias para animação, estímulo, formação de vínculos no grupo que acompanha, para que este alcance os objetivos de aprendizagem propostos no curso.

Não se pode esquecer, entretanto, que estudar a distância ainda é um desafio para as pessoas que cresceram no paradigma da educação presencial. Alguns cursistas, conforme observado no acompanhamento da formação continuada em mídias na educação, necessitam do contato pessoal com o tutor, como se os meios utilizados para comunicação não fossem suficientes. Isto compõe o quadro de diferenças individuais que devem ser observadas e respeitadas em qualquer curso, seja presencial ou a distância.

Ao tutor cabe estabelecer os tempos necessários a ouvir este aluno, ter disponibilidade para tal. É importante também que tenha um plano de tutoria bem estruturado, o que permitirá uma comunicação mais eficiente com os cursistas sob sua responsabilidade.

A tutoria online demanda tempo e dedicação para que o acompanhamento realmente funcione adequadamente e o cursista se sinta confortável para prosseguir em sua jornada de formação contínua.

4. Tutoria online: uma experiência inicial no Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação em Alagoas

A formação de professores para utilização de tecnologias em escolas públicas, tem sido uma grande preocupação do Ministério da Educação, junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e Universidades. Ao mesmo tempo, aumentam os investimentos federais em termos de dotar as escolas com novas tecnologias e mídias.

Entretanto, a inserção das TIC na prática pedagógica das escolas tem apresentado diversas dificuldades, de forma que não se tem de fato uma utilização efetiva das mesmas, conforme se pode observar nas escolas públicas de Alagoas. A formação dos professores é um dos problemas que se têm evidenciado. Desta forma, o MEC tem se utilizado da EAD, tentando suprir essa carência. Primeiro propondo o curso TV na Escola e os Desafios de Hoje (2000 a 2004), visando preparar os professores para melhor utilização do kit tecnológico da TV Escola. Atualmente, com a proposta do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, em curso desde setembro de 2006, que trouxe uma proposta inovadora, por ocorrer totalmente online, utilizando o ambiente de aprendizagem do MEC – o e-Proinfo e veio atender a uma nova demanda por formação continuada voltada ao melhor uso das TIC, bem como sua gestão.

É uma proposta fundamentada em uma concepção de Educação como processo construtivo e permanente e caracterizada pela integração das diferentes mídias ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para que os professores façam uso dos recursos tecnológicos no cotidiano da escola, articulando-os à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

Entre seus objetivos destacam-se a identificação dos aspectos teóricos e práticos no contexto das diferentes mídias e no uso integrado das linguagens de comunicação: sonoras, visuais, impressas, audiovisuais, informáticas, telemáticas, bem como a exploração do potencial dos Programas da SEED/MEC (TV Escola, Proinfo, Rádio Escola, Rived) e os desenvolvidos por IES ou Secretarias Estaduais e Municipais de Educação,

no Projeto Político Pedagógico da escola, sua gestão no cotidiano escolar e sua disponibilidade à comunidade.

A metodologia do programa é marcada pela interatividade, objetivando familiarizar o professor com as diversas mídias: impressa, Internet, vídeo e Cd-rom. As atividades têm caráter teórico-prático, buscando facilitar o processo de produção de conhecimento e a interação entre educadores e cursistas por meio da utilização das TIC.

O Programa está estruturado em módulos, divididos em três Ciclos, que são:

- Ciclo básico (120 horas) – composto de módulos sobre mídias e sua gestão;
- Ciclo intermediário (180 horas) – composto de módulos temáticos dedicados às mídias, sua gestão e aplicabilidade;
- Ciclo Avançado (360 horas) – composto por módulos temáticos dedicados às especialidades, ao aprofundamento das mídias.

O Ciclo Básico, iniciado em setembro de 2006, constitui o núcleo em torno do qual se estruturam os demais ciclos, engloba a discussão sobre a utilização das mídias em diferentes concepções pedagógicas, os fundamentos e a aplicabilidade das principais mídias no ensino e na aprendizagem. Este ciclo aborda: Integração de Mídias na educação: concepções e tendências – Módulo Introdutório, conceitual (30 h); Televisão (15h); Rádio (15h); Informática (15h); Material Impresso (15 h); Gestão Integrada de Mídias (15h) e Projeto Galeria de Mídias (15h). Deverá ser concluído em abril de 2007.

A avaliação, sob a responsabilidade dos tutores, é continuada, visando garantir o desenvolvimento integrado e contínuo das aprendizagens e competências. As avaliações incluem procedimentos de auto-avaliação, avaliação a distância, participação no projeto integrador e elaboração do projeto final, conforme a certificação pretendida.

Para obter aprovação e a respectiva certificação, o cursista deverá cumprir os requisitos estabelecidos, segundo o nível e especificidade do curso, apresentando ao final de cada módulo um Trabalho Final de Curso.

Os tutores estabeleceram alguns critérios de avaliação, que estão sendo observados durante a realização do curso. Esses critérios foram divulgados entre os cursistas:

1. Clareza de idéias – as idéias devem fluir de forma encadeada e coerente, esclarecendo o teor da contribuição do aluno, desenvolvendo-se de forma a esclarecer o enunciado da atividade.
2. Adequação da contribuição – a contribuição responde ao que foi proposto na atividade?
3. Participação – especialmente para o fórum – a contribuição é colocada de forma que os colegas possam comentar em tempo? Costuma comentar a contribuição dos outros?

Os resultados individuais são expressos em conceitos e encaminhados em planilha individual aos cursistas após a conclusão de cada módulo.

O ambiente utilizado no Programa é o ambiente colaborativo de aprendizagem e-Proinfo, mantido pelo MEC, disponível no endereço <http://www.eproinfo.mec.gov.br> (fig 1).



Figura 1: Página inicial do e-Proinfo

Na página inicial (Fig 1) pode-se fazer a inscrição para os cursos abertos. No curso de Mídias esta inscrição foi feita pelos tutores. Para acesso ao curso, o aluno matriculado recebe um login – usuário e senha, que poderá ser modificado por ele a qualquer tempo. É também nessa página que poderá acessar seus dados cadastrais e completá-los ou modificá-los quando houver necessidade. Caso esqueça a senha, poderá solicitar uma nova, que o sistema gerará e enviará em alguns dias.



Figura 2: Página do Curso

Ao entrar no ambiente do curso (fig. 2), caracterizado por uma tarja azul, o cursista visualizará o curso, os módulos e a turma na qual poderá interagir (fig.3).



Figura 3 : Página do Curso – Acesso aos módulos

Ao acessar a turma (fig.4), a cor de fundo do menu torna-se amarela e o cursista visualizará seu nome e a turma na qual se encontra, podendo acessar as ferramentas disponíveis.



Figura 4: Página da turma – Acesso às ferramentas

As ferramentas disponíveis no e-ProInfo e que têm sido utilizadas no curso, são: **Apoio** (Agenda, Referência, Tira-Dúvidas); **Interação** (Webmail (correio eletrônico), Fórum, Enquete, Bate-papo (Chat), Diário de Bordo), **Biblioteca** (Material do aluno,

Material do Professor), **Módulo** (Atividades do Módulo, Atividades da Turma, Conteúdo do Módulo).

4. Análises e Acompanhamento da tutoria no Módulo Introdutório do curso

Antes do início do curso foram realizadas reuniões para definição de turmas, momentos presenciais e plano de tutoria.

Os momentos presenciais foram compostos de duas partes: na primeira a apresentação do curso de modo geral, na segunda, o contato com o ambiente e-Prinfo, criação e acesso ao e-mail.

Após os momentos presenciais, cada tutor fez o cadastro dos seus alunos no ambiente e o coordenador alocou-os nas turmas. Os cursistas receberam a informação de qual seria sua turma e respectivo tutor. Uma dificuldade que se apresentou nesse momento é que poucos deram *feedback* desse processo, isto levou a crer que o hábito de verificar diariamente seus e-mails precisa ser desenvolvido.

O primeiro módulo do curso foi organizado em quatro etapas, cada etapa com quatro atividades, para serem realizadas no período de duas semanas. As ferramentas utilizadas foram fórum, diário de bordo, chat e biblioteca.

Os fóruns tiveram boa participação de diversos alunos. Neles, pode-se observar alguns professores com dificuldades de articulação de idéias e também dificuldades com a Língua Portuguesa. Vários temas foram colocados para discussão: Tecnologia na Educação - prós e contras; Refletindo sobre a mudança; Mídias e o contexto da escola, Utilizando TV e Vídeo em sala de aula; e para encerrar, um fórum intitulado Amarrando as Idéias.

Durante a realização dos fóruns observou-se que, para ser produtivo o tempo de realização tem que se estender pelo menos por duas semanas. O tempo menor, leva a uma diminuição considerável da participação. Alguns cursistas preocuparam-se apenas em postar sua contribuição, não interagindo com os demais, acredita-se que por conta do tempo exíguo e as dificuldades de acesso à internet.

O chat foi uma ferramenta utilizada apenas uma vez. O tema discutido foi A Integração tecnológica, linguagem e representação, a partir de uma série de 5 programas do Salto para o Futuro, exibido pela TV escola. Houve dificuldade de acesso aos vídeos da série, mas disponibilizou-se os textos de apoio, para facilitar a participação. O chat foi realizado em três dias e horários diferentes, mas mesmo assim contou com a participação no total, de apenas doze cursistas. Ao final, gravou-se a conversa, que foi disponibilizada na biblioteca para que toda turma tivesse acesso. Com essa experiência vê-se que o chat é uma ferramenta para ser utilizada em atividades optativas, pois a maioria dos cursistas não consegue acesso à internet naquele exato dia e horário em que o mesmo se realiza, ficando excluídos.

O diário de bordo é uma ferramenta na qual o cursista pode fazer seus registros, independente de ser exigido numa atividade, mas poucos fazem uso dela espontaneamente. Foi a ferramenta que alguns cursistas tiveram muitas dificuldades, pois não conseguiam postar suas reflexões. Alguns chegaram a enviar para o e-mail do tutor, diante da dificuldade.

Durante o módulo introdutório houve quatro oportunidades de postar material na biblioteca: duas pesquisas, um texto, um projeto. O uso desta ferramenta apresentou também algumas dificuldades. Apesar do fornecimento de orientações detalhadas vários cursistas não conseguiram postar o material, outros conseguiram, mas o arquivo não tinha sido anexado. Ao avaliar o material postado o tutor comenta, sugere modificações, complementações, mas poucos acessam o comentário, de forma que é necessário fazê-lo também via e-mail.

Analisando o desenvolvimento do módulo introdutório do curso percebe-se que:

- o curso não é acessível para todos os professores, mesmo estando lotados em escolas equipadas com computadores e com internet, pois nem todos têm facilidade de acesso. Algumas escolas têm computadores antigos, para os quais hoje, não se tem peças de reposição. A baixa velocidade de conexão com a Internet é outro obstáculo;
- professores que não são bons usuários de internet, sentem muita dificuldade em postar as atividades;

- há dificuldade em seguir as instruções que se dá a cada atividade, mesmo colocando todo o roteiro, passo a passo;
- as interações não são muito boas, porque a única preocupação de alguns cursistas é postar sua atividade, muitas vezes nem lendo o que os colegas colocaram, entram uma vez e só;
- os comentários feitos nos trabalhos postados na biblioteca dificilmente são lidos pelos cursistas, fazendo com que se tenha que enviá-los via e-mail;
- alguns cursistas não criam uma sistemática de estudos e se perdem na organização das idéias e das atividades;
- o e-Proinfo não facilita a vida dos cursistas. É difícil de abrir em conexões discadas, trava muito em computadores mais antigos, sendo um dos responsáveis pelas desistências que ocorreram neste módulo.

Para o tutor o ambiente e-Proinfo não oferece a possibilidade de trabalhar de forma ágil. Quando se acessa uma ferramenta e tenta-se passar para outra, simplesmente volta-se para a página inicial, tendo que fazer novamente o percurso login – turma – ferramenta desejada. Isso causa perda de tempo, atrapalhando o trabalho que se está desenvolvendo.

Nesta formação, teve-se reforçada a importância da ligação entre tutor e cursista, que se torna até afetiva, como se percebe na fala dos cursistas:

... muito obrigada pela ajuda e paciência, porém como tenho errado a postagem na biblioteca várias vezes, irei breve a sua sala para tirar minhas dúvidas, mais uma vez, muito obrigada por tudo.(E.M.)

Obrigada pelas excelentes contribuições. Você tem me feito continuar o curso. (M.J.)

Agradeço sua grande contribuição na etapa concluída. Dei uma olhada no material do módulo e fiquei encantada com a riqueza do conteúdo. (J.M.)

Apesar das dificuldades, considera-se uma grande oportunidade a participação neste curso, seja como tutor, seja como cursista, pois seu conteúdo abre novos horizontes em relação à linguagem audiovisual e à inserção das mídias e tecnologias na prática educativa. As trocas de experiência enriquecem e subsidiam os participantes,

todos professores das escolas públicas, a experimentarem novas práticas, buscando a melhoria da qualidade da educação.

5. Considerações Finais

No processo de aprendizagem em EAD, o tutor é uma figura muito importante, cabendo a ele acompanhar junto aos cursistas as estratégias que facilitam melhores resultados. É necessário que seja um especialista no tema de ensino proposto no curso, para que possa colaborar com o aluno, orientando as leituras e atividades que deve realizar. Sua grande responsabilidade está na facilitação do desempenho do aluno, mantendo sua presença ativa no mesmo, como também nos resultados de aprendizagem que conduzam a um bom desempenho. O tutor exerce um controle contínuo do curso, facilitando a comunicação e oferecendo uma retroalimentação pertinente e apropriada. Paralelamente, mantém a constante comunicação com a coordenação de tutoria do curso, apresentando relatórios e outros documentos solicitados por esta.

A tutoria online é um trabalho muito desgastante, porque demanda tempo para que o tutor possa dar conta das interações no fórum, dar as respostas necessárias no diário de bordo, ler, avaliar e comentar cada trabalho postado na biblioteca. Os fóruns precisam ficar abertos mais tempo do que o previsto, porque os alunos se atrasam nas atividades, ficando o tutor com interações em até três fóruns ao mesmo tempo. O acesso ao e-mail tem que ser diário e até mais de uma vez ao dia, evitando que o cursista fique esperando muito tempo uma resposta que necessita com urgência.

O ambiente de aprendizagem e-Proinfo, utilizado na formação continuada em mídias na educação, apresenta dificuldades de navegação para os cursistas. Algumas ferramentas são complicadas de utilizar. Vê-se assim, a necessidade de uma conscientização dos desenvolvedores desses ambientes, considerando as características de quem se aventura a acessá-los para participar de um curso pela primeira vez.

Por fim pode-se afirmar que EAD online exige tempo e dedicação do tutor e do aluno. Ao contrário do que muitos pensam, não é uma modalidade de educação para quem não tem tempo, fato que é um elemento dificultador para os professores da rede pública, por conta da jornada de trabalho que têm.

Assim, o tutor é o professor online e mais do que domínio de um conteúdo ou de técnicas didáticas, precisa ter a capacidade de mobilizar o grupo, sob sua responsabilidade, em torno de sua própria aprendizagem. Tutor e aluno passam a ser companheiros de comunidade de aprendizagem. A responsabilidade é compartilhada, mas uma boa parte do sucesso de um curso a distância dependerá do perfil e do compromisso do tutor.

Referências

AZEVEDO, Wilson. **Novo professor e novo aluno**. Módulo Tutoria, Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. SEED/MEC, 2005.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. São Paulo: Autores Associados, 1999.

FLEMMING, D.M., LUZ, E.F. E MESTRANDO, R.A. **Monitorias e tutorias**: um trabalho cooperativo na educação a distância. Módulo Tutoria. Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. SEED/MEC, 2005.

GIANNASI, Maria Júlia et al. **A prática pedagógica do tutor no ensino a distância**: resultados preliminares. Virtual Educa 2005, México, 2005.

LIMA, D.R.; ROSATELLI, M.C. **Um sistema de tutor inteligente para um ambiente virtual de ensino aprendizagem**. Módulo Tutoria. Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. SEED/MEC, 2005.

MERCADO, Luis Paulo. **Ambiente virtual como ambiente de ensino e aprendizagem**, 2006 (mimeo).

NEDER, M.L.C. A orientação acadêmica na educação a distância: a perspectiva de (re)significação do processo educacional. In: PRETI, O. **Educação a distância**: construindo significados. Brasília: Plano, 2000.

RAMOS, Andréia F. et al. E-desafio – uma proposta de capacitação de tutores para a gestão do conhecimento na educação a distância. **CINTED-UFRGS**, v.3, nº 2, Novembro, 2005.

SCHEEFFER, Ruth. **Teorias de aconselhamento**. São Paulo, Atlas, 1983.

Mídias na Educação. MEC-SEED. Disponível em :

<http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=199&Itemid=341>. Acesso em 16 dez 2006.